



DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 5.154/2015 – DRH.5

RESULTADO DOS RECURSOS CONTRA O GABARITO E QUESTÕES DA PROVA I – CONCURSO AO CFO BM 2016

A MAJOR BM SUBDIRETORA DE RECURSOS HUMANOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais, juntamente com o Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (IDECAN), considerando o Edital nº 10/2014, que dispõe sobre o concurso público ao CFO BM para o ano de 2016, publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais - DOEMG nº 212, de 11Nov14, bem como os atos de retificação do referido edital, RESOLVE:

1 - **HOMOLOGAR E DIVULGAR** o resultado dos recursos contra gabarito da prova objetiva de conhecimentos (prova I), apresentado pelo IDECAN, conforme anexo "A":

Belo Horizonte, 10 de abril de 2015.

**(a) KÊNIA PRATES SILVA MACIEL DE FREITAS, MAJOR BM
SUBDIRETORA DE RECURSOS HUMANOS**

ANEXO A



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do Gabarito Preliminar, conforme disposto no **EDITAL DRH N. 10/2014, DE 14 DE OUTUBRO 2014 CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS, PARA O ANO DE 2016.**

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
538000089	Marcus Vinícius Da Cruz Maia	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538000101	Rafael Soares Almeida	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538000107	Otávio Iuri Da Silveira	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538000410	Leandro Pifano Medeiros	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538000472	Giuliano De Almeida Morelli	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538000628	Isabella Maria Mascarenhas Lelis	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538000984	Thales Henrique Lucena Da Silva	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538001171	Larissa Elias Diana Vieira	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538001521	Daniele Guimarães Diniz	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538002171	Daniel Rodrigo Da Silva Souza	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538002544	Mariane De Lourdes Silva	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538002790	Henrique Ferreira Alves Moraes	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538003279	Thiago Montebeller Costa	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538003349	Thayná Mafra Almeida	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538004660	Vitor César Martins Da Silva	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538005437	José Roberto Ferreira Neto	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538005793	Jaime Ramos Pedrosa Junior	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538005804	Renata Paranhos Costa	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538006290	Davi Carvalho Beck	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538006934	Ramon Cezario Silveira	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538007234	Luciana Pimenta A. De Oliveira Fam	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538007433	Mirian Caldeira Dias	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538009588	Felipe Campos Raimundo	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538010823	Ivan Cesar Pessoa Gaspar	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538011049	Reginaldo César Nogueira	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538012083	Tulio Fonseca Paes De Castro	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino

538012266	Eurico Lamego Carneiro	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538012363	Ricardo Alves De Lima	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538012881	Janaína Aparecida Dias	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538015504	Lucas Nogueira Dos Santos Cordeiro	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538015929	Romeson Rojas Dos Santos Barbosa	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538018200	Mateus Marcos Cotta Da Silva	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538019030	Iancor Diego Castro De Andrade Pereira	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538023550	Guilherme Augusto Borges Martins	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538024523	Andre Luiz Oliveira Veloso	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538024593	Janaira Ferreira Lopes	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538026313	Thiago Massa Oliveira	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538026515	Aline Corlaite Braga	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Feminino
538029628	Lucas Do Carmo Monteiro	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538033022	Henrique Diniz Mello	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538034261	Daniel Da Costa Nogueira	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino
538034576	Fernando Henrique De Oliveira Rezende	Curso de Formação de Oficiais - CFO BM - Masculino

II DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente processo seletivo quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas.

Cargo: Curso de Formação de Oficiais

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
1	3	1	3

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os advérbios recebem a denominação da circunstância ou de uma outra ideia acessória que expressam. Segundo Cunha e Cintra (2008, p. 543) “A Nomenclatura Gramatical Brasileira distingue as seguintes espécies: advérbio de afirmação: sim, certamente, efetivamente, realmente, etc.” Dessa forma, o argumento apresentado no referido recurso é improcedente, pois, o advérbio certamente é classificado como de afirmação e não de modo, e, portanto, não denota a mesma circunstância do advérbio no fragmento em estudo “Até mesmo “sinais desonestos”, como um morador da periferia que se esforça ao ponto de se endividar arriscadamente para sinalizar riqueza, tem traços que facilmente podem ser encontrados na natureza.” O advérbio em destaque exprime a ideia de modo, assim, como na alternativa “Enquanto no passado existiam dicotomias rígidas de padrões sociais em uma determinada sociedade, o aumento de acessibilidade à informação, a globalização de culturas e a acessibilidade a qualquer estilo em virtualmente qualquer lugar do mundo (...)”. Nas demais alternativas, “(...) No passado existiam dicotomias rígidas de padrões sociais em uma determinada sociedade, o aumento de acessibilidade à informação, a globalização de culturas e a acessibilidade a qualquer estilo em virtualmente qualquer lugar do mundo possibilita que status seja adquirido entre pares das mais variadas formas, não necessariamente ostentando riquezas materiais.”; e “A moda contemporânea surge a partir do filtro dessas diferentes formas de sinalização em meio à infinidade de diferentes estilos que são criados diariamente por cada cidadão que decide sinalizar algo

diferente quando se olha no espelho pela manhã”, os termos em destaque exprimem a ideia de tempo.

Fonte: CUNHA, Lindley; CINTRA, Celso. *Nova Gramática do Português Contemporânea*. 3. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2008, p. 543.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
3	5	3	5

Recurso Procedente: Gabarito alterado para alternativa D.

Dentre as quatro afirmativas apresentadas na referida questão, as duas únicas cujo numeral não está sendo utilizado para indicar quantidade ou ordem são:

III – “Gabriel comprou um carro zero no ano passado com o dinheiro que economizou.” Nesta afirmativa o numeral “zero” está sendo empregado como qualificador indicando um adjetivo ou qualidade, de carro zero igual a carro novo.

IV – O suspeito estava portando um revólver 38, quando foi abordado pela polícia. O numeral 38, neste caso, indica o modelo, a especificação que possui um calibre de trinta e oito polegadas, ou seja, especifica quantas vezes a arma pode ser alimentada ou municada. O calibre não pode ser modificado, pois, a fabricação do seu diâmetro já é fixa.

Já nas alternativas I e III, os numerais sete e vigésimo sétimo estão indicando ordem.

Dessa forma, altera-se o gabarito, pois, a resposta CORRETA é a letra D (III e IV).

Fonte: CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova Gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. P. 219-220, 224-225.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
4	1	4	1

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento apresentado no referido recurso não procede, pois, a palavra *gestação* pode ser empregada neste contexto, sem nenhum prejuízo semântico para o enunciado. Além disso, ressalta-se que o substantivo *gestação*, conforme Houaiss e Villar (2001), tomada a acepção de preparação, elaboração adéqua-se ao valor semântico do referido sintagma nominal. Ressalta-se ainda que a alternativa indicada no gabarito oficial é a correta, pois, a intenção do pai de Cebolinha foi introduzir conceitos de educação financeira para o filho. Dessa forma, ele não coíbe a compra, mas sugere como gerir o dinheiro da semanada, oportunizando Cebolinha a decidir sobre como irá gastar, aplicar o seu capital advindo da semanada.

Fonte:

- HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Texto e coerência*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
5	2	5	2

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento apresentado no referido recurso é o de que a palavra *semanada* foi formada pela “existência da palavra *semanada* e *manada*, ocorrendo a formação da palavra *SEMANADA*”.

Porém, na palavra *semanada*, não ocorre um processo de derivação por prefixação e sufixação, conforme apontando no recurso, e sim por sufixação. Segundo Cegala (2005, p. 102) “Sufixos são elementos (isoladamente, insignificativos) que, acrescentados a um radical formam nova palavra.” Neste sentido, os sufixos nominais que formam substantivos e adjetivos, como **ada** dão a ideia de

colecção, agrupamento. No caso da palavra em análise, o sufixo foi empregado para fazer referência aos sete dias da semana, período em que personagem recebeu sua mesada.

Fonte: CEGALA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. 46. ed. São Paulo: Cia editora nacional, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
6	8	8	6

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No trecho em análise percebe-se claramente uma das marcas inconfundíveis da obra de Machado de Assis: a ironia. Segundo Souza “A ironia machadiana não resulta tão-somente da soma de frases ou segmentos irônicos. Em sua obra regida pelo princípio da ironia, toda e qualquer parte aparentemente não-irônico se torna radicalmente irônica” (2008, p. 183). Ao começar a narrativa pela sua morte, o narrador inverte a ordem das narrativas de caráter memorialista. No trecho em estudo, percebe-se que o romancista delega ao defunto autor Brás Cubas, a narração de suas memórias. A improbabilidade deste evento faz com que o leitor seja introduzido ao traço básico da ironia machadiana. Utilizando-se desta figura de pensamento, o narrador pela entonação de seu discurso, pretende validar a pseudo grandeza de suas memórias ao compará-las a obras de outros autores de referência, como Moisés, considerado o autor do Pentateuco. Ressalta-se ainda que, a ironia é uma figura de pensamento que tem como intuito inverter a ordem de referência discursiva, dessa forma, ao comparar ironicamente sua obra às escrituras bíblicas o narrador tem a intenção de obter a respeitabilidade de sua narrativa, pois, o foco autodiegético referencia a mais sutil e requintada forma de comparação, a fim de que o leitor estabeleça a análise das obras, e perceba a singularidade da composição a qual está apresentando.

Apesar de o narrador apresentar no trecho “a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor” essas possibilidades distintas de construção textual, é refutável a hipótese de que isso seja uma tendência da estética narrativa do movimento realista, afinal, nem todos os autores considerados realistas utilizaram desse recurso estilístico para a composição artística, por essa razão, o foco narrativo não pode ser considerado estanque.

Fonte:

- SOUZA, Ronaldo de Melo e. O romance tragicômico de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Eduerj, 2008
- LEITE, Ligia C. M. O foco narrativo. 10. ed. São Paulo. Editora Ática, 2002.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
8	10	10	8

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nesta referida questão, pretende-se avaliar a capacidade do candidato de analisar e comparar os textos II e III, no tocante ao uso da linguagem empregada (literária e não literária) na construção textual desses enunciados, bem como os elementos estruturantes, tais como, narrador/enunciador. No texto II, a linguagem predominante pode ser considerada literária, e o narrador um defunto/autor ou um autor /defunto, neste caso Brás Cubas, um personagem criado por um ícone da Literatura brasileira, Machado de Assis que a publicou a obra Memórias Póstumas de Brás Cubas, no século XIX. No fragmento II, a linguagem predominante é literária, pois, o narrador centra-se na mensagem, na apresentação do processo de criação textual de forma lúdica e conotativa. Já no texto III, um quadrinho, a linguagem não literária é a que predomina, pois, o enunciador, personagem que aparece no quadrinho, faz uso de uma linguagem objetiva para informar ao seu leitor sobre suas fontes primárias, que neste caso, pode ser percebida pelo elogio ao cartunista Laerte, expresso no

último quadrinho. Neste texto ainda é possível constatar que, as reflexões sobre o processo de criação são construídas pelo enunciador, porém, a linguagem empregada não pode ser considerada própria do gênero utilizado pelo autor. Isto por que, Barbieri (1998) defende a premissa de que as várias formas de linguagem não estão separadas, mas, sim, interconectadas. Isso não quer dizer, no entanto, que não possam compartilhar características comuns. Para Barbieri, os quadrinhos dialogam com recursos da ilustração, da caricatura, da pintura, da fotografia, da parte gráfica, da música e da poesia (trabalhadas por ele de forma integrada), da narrativa, do teatro e do cinema. Neste sentido, essa linguagem não é própria apenas desse gênero. Como corrobora Ramos (2007), que com base na análise de obras em quadrinhos e de estudos sobre a área, identificou que: diferentes gêneros utilizam a linguagem dos quadrinhos; e predomina nas histórias em quadrinhos a sequência ou tipo textual narrativo; em muitos casos, o rótulo, o formato, o suporte e o veículo de publicação constituem elementos que agregam informações ao leitor, de modo a orientar a percepção do gênero em questão.

Fonte: PROENÇA FILHO, Domício. A linguagem literária. 8. ed. São Paulo : Ática, 2007. 95p. (Princípios; 49)

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
9	6	7	10

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se a um dos conteúdos indicados no referencial deste concurso: o movimento modernista brasileiro. O movimento literário Modernista ocorreu no início do século XX, exatamente no mesmo cenário histórico, político e cultural, em que surgiu a Revista Verde, que comandada por Ascânio Lopes, foi influenciada sobremaneira por artísticas como Mario de Andrade e Oswald de Andrade que incentivaram o grupo de jovens artísticas mineiros na construção desta publicação. Assim, essa banca julga improcedente o recurso, pois, dentre os movimentos em estudo o único que foi deflagrado pelos intelectuais Ascânio Lopes, Guilhermino Cesar, Francisco Inácio Peixoto e Enrique de Resende, todos da cidade mineira de Cataguases, Minas Gerais foi o do grupo Verde de Cataguases que se destacou no cenário nacional ao publicar seu Manifesto Modernista que tinha principio buscar sua identidade como modernistas do interior, mas com um discurso cosmopolita. O movimento modernista pregava a valorização do regional, do Brasil e das manifestações de todas as regiões no país independente da sua localização, centro ou interior. Dessa forma, acredita-se que o Movimento Verde, foi um marco do Modernismo não só mineiro quanto Nacional por transpor os horizontes mineiros e figurar no cenário nacional como um movimento inovador e modernista por essência, independente da duração do movimento.

Fonte:

- CANDIDO, Antonio. Literatura e cultura de 1900 a 1945. In: Literatura e sociedade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985.
- WERNECK, Humberto. O desatino da rapaziada: jornalistas e escritores em Minas Gerais. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	7	6	9

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar. Característica importante dos sermões de Vieira é sua constante preocupação com os efeitos da pregação na vida social. Segundo o autor os Sermões devem ser um instrumento de origem divina voltados para a expansão do cristianismo, para a correção dos erros dos cristãos, para edificação de uma sociedade

efetivamente católica e para a salvação eterna. Assim, é refutável a ideia de que os Sermões não fossem realizados nas missas ou celebrações religiosas, pois, eram nessas ocasiões que Viera tinha a oportunidade de propagar a fé cristã e a crítica a hábitos que ele coibia. Ressalta-se que a obra Prosopopeia não é um poema satírico e sim um poema épico e representa o marco do Barroco no Brasil.

Fonte: COUTINHO, Afrânio; COUTINHO, Eduardo de Faria (Dir.). A literatura no Brasil. Volume II: Parte II (Estilos de época – Era barroca / Era neoclássica). 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: EDUF, 1986.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
11	14	12	13

Recurso Procedente: Questão Anulada.

Questão ANULADA haja vista tenha sido verificado erro em notação matemática, importando na ausência de alternativa correta de resposta.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
13	11	15	14

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Pela Lei dos cossenos, $a^2 = b^2 + c^2 - 2.b.c.(\cos \alpha)$; sendo $\alpha = 120^\circ$, $\cos 120^\circ = -\frac{1}{2}$.
Logo, $a^2 = 3^2 + 5^2 - 2.3.5.(-\frac{1}{2}) \Rightarrow a^2 = 9 + 25 + 15 \Rightarrow a = \sqrt{49} \Rightarrow a = 7$.

Fonte: PAIVA, Manoel. Matemática: Volume Único. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	12	13	11

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Observe-se que aumentando o diâmetro em 20%, o raio também terá aumentado 20%. Além disso, aumentar a profundidade de uma piscina de 1,5m em 15cm é equivalente a aumentar 10%.

Assim, $\pi r^2 h = v_{inicial}$.

Em seguida, $v_{final} = \pi (1,2r^2) \times (1,1h) = \pi r^2 h \times [(1,2 \times 1,2) \times 1,1] = 1,584v_i$.

Logo, sua capacidade volumétrica será aumentada em 58,4%.

Atribuindo-se valores para testar a hipótese:

Supondo-se $\pi = 3$ e diâmetro = 4.

$v_{inicial} = \pi r^2 h \Rightarrow 3.2^2.1,5 = 18m^3$.

Aumentando-se a altura em 15cm e o diâmetro em 20%:

$v_{final} = 3.2,4^2.1,65 = 3.5,76.1,65 = 28,512m^3$.

Por fim, $(\frac{28,512}{18} - 1).100 = (1,584 - 1).100 = 58,4\%$.

Fonte: PAIVA, Manoel. Matemática: Volume Único. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	20	19	16

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Improcedente, pois de acordo com o enunciado em Tóquio, cidade localizada a 140° leste do meridiano de referência, Greenwich, são 17 horas, horário oficial, e desprezando quaisquer ajustes de fusos entre os países, bem como outras adaptações, que horas (horário oficial) serão na cidade de Porto Alegre, localizada a 51° a oeste do meridiano de Greenwich?

O deslocamento de Tóquio a Porto Alegre corresponde a 12 fusos, ou seja, 12 horas. Então como se trabalha com hemisférios diferentes temos que subtrair. Então, se em Tóquio são 17 horas (hora legal), em Porto Alegre serão $17-12=5$ horas (hora local).

Fonte: Fitz, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo. Oficina de Textos, 2008.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	16	17	18

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Improcedente, as mudanças climáticas interferem: suprimento de alimentos, no regime de precipitação, no recebimento da radiação solar, porém exclui o aumento dos recursos naturais vitais, na verdade há uma diminuição dos recursos naturais vitais. Então esse item não pode ser considerado verdadeiro, pois interfere o aumento dos recursos naturais vitais.

Fonte: Ferreira, Artur Gonçalves. Meteorologia Prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006 p. 47

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
19	17	18	19

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Improcedente, pois dentre os fatores mencionados na questão: material parental, clima, topografia, biosfera e tempo, pergunta-se qual deles, que isoladamente, mais influencia no intemperismo. Certamente é o clima, pois é o que isoladamente possui mais ação no intemperismo.

Fonte: Teixeira, W & Toledo, M.C.M de & Fairchild, T. R e Taioli, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003 p.153.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	30	29	26

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, pedindo que seja assinalada a afirmativa incorreta. A alternativa-resposta sustenta que o ser humano deva ser protegido do império da lei, quando, de fato é o império da lei que protege os direitos humanos, para evitar rebeliões. As demais assertivas são trechos do preâmbulo da DUDH.

Isso posto, decide-se pela manutenção do gabarito preliminar e improcedência do recurso.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	27	28	27

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda o direito à liberdade do idoso, pedindo que seja assinalada a alternativa que contraria a Lei n. 10.741/2003. A alternativa-resposta afirma que o idoso tem a faculdade de ir e vir “sem ressalvas”, contudo, o direito limita-se às restrições legais.

Isso posto, decide-se pela manutenção do gabarito preliminar e improcedência do recurso.

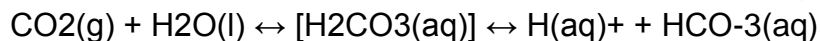
BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	31	32	33

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em análise no questionamento do referido recurso para as informações contidas no enunciado afirmo que segundo o autor Usberco e Salvador, para teoria de Arrhenius ácidos são substâncias que em solução aquosa sofrem ionização, liberando como cátions somente H^+ . O conceito de Arrhenius pode ser atualizado ao indicarmos a participação da água como reagente, tendo H_3O^+ .

Em solução aquosa, os íons hidrogênio ligam-se eles mesmos a moléculas de água, formando íons hidrônio. Entretanto, por uma questão de conveniência, comumente empregamos a expressão íon hidrogênio em vez de íon hidrônio, e em muitas equações utilizamos H⁺ no lugar de H₃O⁺. Portanto, a expressão citada no enunciado não está errada e não impede o questionador de responder a questão, já que o mesmo tem conhecimento sobre o assunto.

Para análise no questionamento do referido recurso para as informações contidas no item 2 afirmo que segundo o autor Usberco e Salvador o ácido carbônico é um ácido fraco, extremamente instável, que se forma somente em equilíbrio dinâmico entre a água e o gás carbônico.



O questionamento do tópico I referente à questão não procede. Segundo Brady a fenolftaleína é um indicador que ao dissolver em água se ioniza originando íons que estabelece um equilíbrio em meio aquoso. Quando se adiciona fenolftaleína em uma solução incolor, esta ao entrar em contato como uma base ou ácido muda de cor. Se adicionarmos solução de fenolftaleína em um meio ácido ela fica incolor, pois o aumento da concentração de H⁺ desloca o equilíbrio. Por outro lado, se o meio for básico, a solução de fenolftaleína se torna rósea. Portanto o item está correto. “Ao adicionar solução de fenolftaleína em um meio ácido a solução ficará incolor, pois o aumento da concentração de H⁺ desloca o equilíbrio”.

O questionamento do tópico III referente à questão não procede. O item III está incorreto. Segundo Usberco e Salvador os ácidos reagem com muitos metais e, ao reagirem, produzem gás hidrogênio e um sal do metal. Portanto ao reagir, por exemplo, ácido clorídrico com zinco produzirá cloreto de zinco e hidrogênio gasoso e não hidrogênio gasoso como citado no item da questão.

Fonte:

- BRADY, J. Química Geral. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- USBERCO E SALVADOR. Química Geral. Vol. 1, São Paulo: Saraiva, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	32	31	35

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões do recurso não procedem. Não é tópico de química orgânica, nem de nível superior. Esta questão está no conteúdo programático do concurso em polímeros-identificação de monômeros. O PVC (Policloreto de vinila), um tipo de polímero é formado por adições do cloreto de vinila (monômero).

Fonte: USBERCO E SALVADOR. Química Orgânica. Vol 3, São Paulo: Saraiva, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
35	34	34	32

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O item I cobrado na questão está bem claro com o enunciado e a Figura. Mesmo que H₂O, NH₃ e HF fogem a regra, não impede de responder a questão. Está claro no gráfico que o ponto de ebulição torna-se maior com o aumento da massa molecular.

O questionamento do item II não procede. NH₃ e HF são moléculas com forças intermoleculares do tipo ligação de Hidrogênio, sendo uma ligação mais forte de todas. Muitas propriedades, incluindo ponto de ebulição, refletem a intensidade das forças intermoleculares. Portanto, quanto mais forte as forças de atração, maior é a temperatura de ebulição. O item não se apresenta isolado do texto, já que está bem claro no enunciado e no gráfico que se trata de forças intermoleculares.

Fonte: BROWN, T.L. Química A ciência central. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
36	39	38	40

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Aids é considerada uma síndrome, pois se trata de um conjunto de sintomas relacionados à diminuição na quantidade de linfócitos CD4. As moléculas proteicas do envelope do HIV possuem grande afinidade com a proteína denominada CD4, presente na membrana plasmática de alguns tipos de célula do corpo humano. As principais são os linfócitos T auxiliares, que, em função da presença dessa proteína na membrana plasmática, também são chamados de linfócitos CD4.

Portanto a resposta INCORRETA para a questão é a letra B.

Fonte:

- SANTOS, Fernando Santiago dos; et al. Biologia – Ser protagonista. Vol. 2. São Paulo: Edições SM, 2010.
- LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio – Volume 3. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	44	43	45

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O veículo se encontra inicialmente em movimento retilíneo uniforme com velocidade de 72km/h o que equivale a 20m/s.

No instante em que o semáforo se fecha o veículo entra em movimento retilíneo uniformemente acelerado percorrendo uma distância de 40m até parar.

Pela equação de Torricelli é possível encontrar a sua aceleração:

$$v^2 = v_0^2 + 2ad$$

$$0 = 20^2 + 2.a.40$$

$$-80a = 400$$

$$a = -5\text{m/s}^2$$

Com o auxílio da função horária da velocidade é possível encontrar o intervalo de tempo gasto neste trajeto:

$$v = v_0 + at$$

$$0 = 20 - 5t$$

$$5t = 20$$

$$t = 4\text{s}$$

O intervalo de tempo em que o veículo fica parado esperando o semáforo abrir corresponde à diferença entre o tempo em que o semáforo se mantém fechado e o tempo em que o veículo percorreu reduzindo sua velocidade, ou seja, $60 - 4 = 56\text{s}$.

Fonte: As Faces da Física. Volume único. Wilson Carron e Osvaldo Guimarães. Editora Moderna. 1ª edição.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
43	41	45	42

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata de Temperatura e Escalas termométricas conforme divulgado no edital.

Resolução:

$$480^\circ\text{F} - 300^\circ\text{F} = 180^\circ\text{F}$$

$$\text{Variação de temperatura entre dois números consecutivos: } 180:9 = 20^\circ\text{F}$$

Assim tem-se:

“LOW”1(300°F) 2(320°F) 3(340°F) 4(360°F) 5(380°F) 6(400°F) 7(420°F) 8(440°F) 9 (460°F)
“HI”10 (480°F)

Conversão 160°C em Fahrenheit:

$$C/5=(F-32)/9$$

$$160/5=(F-32)/9$$

$$32.9=F-32$$

$$288=F-32$$

$$F=320^{\circ}\text{F}$$

Corresponde, portanto, a posição 2.

Fonte: As Faces da Física. Volume único. Wilson Carron e Osvaldo Guimarães. Editora Moderna.1ª edição.

Língua Estrangeira - Inglês

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
48	50	46	49

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A fim de responder os questionamentos dirigidos a esta banca pondera-se;

A palavra “quite” utilizada na redação do item A não significa “muito”, ou seja, “quite difficult” significa relativamente difícil, razoavelmente difícil.

O item B é inconsistente porque afirma que o cemitério poderia ter um milhão de múmias, enquanto o texto da prova diz mais de um milhão nas linhas 1 e 5. Na linha 1 o autor utiliza a forma comparativa “more than”, ou seja “mais que” e na linha 5, usa a palavra “over” que significa “além de, em excesso”.

O item C é inconsistente porque afirma que os arqueólogos encontraram apenas ouro e prata com as múmias, enquanto o texto diz que foram encontrados objetos de vidro, joias /adornos e linho (tecido) na linha 12.

O item D é inconsistente porque diz que os corpos foram agrupados pela cor da pele, enquanto o texto diz que foram agrupados pela cor do cabelo na linha 20.

Levando-se em conta o contexto, ou seja, a compreensão global do texto e pistas textuais contidas também no texto, a frase presente na linha 11, “é difícil saber de onde ...” está plenamente de acordo com o item A da prova, pois o texto afirma que por se tratarem de múmias de um período temporal entre os séculos 1 e 7 depois de Cristo haverá significativa dificuldade de saber de onde aquelas pessoas - ali mumificadas - vieram.

Assim a banca não encontra embasamento para atender às solicitações recursais.

Fonte:

- Collins Cobuild English Language Dictionary. Collins Publishers.
- Oxford Advanced Learner’s Dictionary, Oxford University Press.

Língua Estrangeira - Espanhol

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
46	47	49	47

Recurso Improcedente: Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A fim de responder os questionamentos dirigidos à esta banca pondera-se;

O item D é consistente porque o ‘Condicional perfecto/ compuesto’ é formado pelo condicional imperfeito do verbo ‘haber’ e o particípio do verbo principal. Logo “HABRÍA LANZADO” (opção D) é a estrutura esperada como resposta.

O nome do tempo verbal é tempo condicional Perfecto e/ ou condicional Compuesto, como foi citado no recurso.

Na opção (D) foi colocada uma barra para indicar que o Tempo pode ser chamado tanto de Condicional Perfecto como (e/ou) Condicional Compuesto, portanto, o gabarito (item D) da prova encontra-se correto.

Assim a banca não encontra embasamento para atender às solicitações recursais.

Fonte:

- MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, E. Gretel. Gramática Contrastiva del Español para Brasileños. 2ª ed. Madrid: SGEL, 2012. Unidad 21.
- MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 3ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006. Capítulo 17, p.209.
- DA SILVA, Fonseca Cecilia. Formas y usos del verbo en Español – prácticas de conjugación para lusohablantes. Embajada de España en Brasil: La Factoría de ediciones, 1995. P. 75

II DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

10 de abril de 2015

IDECAN